



Estrutura de Segurança Escolar Abrangente 2022-2030

Para os Direitos das Crianças e a Resiliência no
Sector de Educação

DOCUMENTO DE SÍNTESE



Global Alliance for
Disaster Risk Reduction & Resilience
in the Education Sector



A Estrutura de Segurança Escolar Abrangente

Para os Direitos das Crianças e a Resiliência no Sector de Educação



Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) • Quadro de Sendai para a Redução do Risco de Desastres
• O Acordo de Paris • Iniciativa *Safe to Learn* da EVAC • Declaração de Escolas Seguras •

Introdução

A Estrutura de Segurança Escolar Abrangente (CSSF) 2022-2030 tem como objectivo fornecer orientações estratégicas aos responsáveis e aos seus parceiros para promover o acesso seguro, equitativo e contínuo a uma educação de qualidade para todos. A estrutura fornece uma abordagem abrangente de todos os tipos de ameaça e risco à resiliência e à segurança contra todos que afectam as populações, os sistemas e os programas do sector de educação e protecção da criança. Apoia estratégias de acesso, qualidade e gestão no sector de educação. Este documento foi revisto para responder aos nossos conhecimentos actuais sobre as alterações climáticas, a COVID-19 e os conflitos no sector da educação, e para se alinhar melhor com

- [Objectivos de Desenvolvimento Sustentável 2015–2030](#)
- [Quadro de Sendai para a Redução do Risco de Desastres 2015 - 2030](#)
- [O Acordo de Paris](#)
- [Declaração de Escolas Seguras](#) (sobre a protecção da educação em conflitos armados)
- [Requisitos Mínimos para a Educação da Rede Interinstitucional para a Educação em Situações de Emergência \(INEE\): Preparação, resposta, recuperação](#)

e com vários outros quadros globais para a educação e a crise.

Os objectivos da segurança escolar global

Os objectivos de uma segurança escolar abrangente consistem em adoptar uma abordagem participativa com base no conhecimento do risco para:

1. Proteger os alunos, os educadores e os funcionários contra a morte, as lesões, a violência e os danos nas escolas e noutros espaços de aprendizagem.
2. Planear a continuidade da educação e da protecção e limitar as perturbações da aprendizagem em caso de choques, situações de stress, perigos e ameaças de toda a espécie.
3. Promover os conhecimentos e as competências dos alunos e responsáveis, por forma a contribuir para a redução do risco, o reforço de resiliência e o desenvolvimento sustentável.

Resultados esperados

1. Verifica-se uma melhoria na segurança do ambiente escolar e ao longo do percurso para a escola, beneficiando todas as crianças e funcionários do sector de educação.
2. A resiliência do sistema educativo é reforçada face a todas as ameaças potenciais:
 - através do desenvolvimento de sistemas e políticas de apoio que incorporem princípios, prioridades, responsabilidades e acções mutuamente acordadas a todos os níveis;
 - uma vez que os investimentos no sector de educação estão a ser salvaguardados para garantir que as instalações escolares sejam mais seguras e sustentáveis do ponto de vista ecológico;
 - visto que os processos de gestão da segurança escolar e de continuidade educativa estão actualmente em vigor;
 - promovendo a educação para a redução do risco e para a resiliência;
 - à medida que os professores tenham capacitação e as suas capacidades reforçadas tornem possível a realização da Segurança Escolar Abrangente (CSS) a nível escolar
3. As barreiras educativas enfrentadas pelos alunos mais vulneráveis são identificadas e eliminadas, tendo em conta factores como a idade, o género, as deficiências, exclusão digital e social (incluindo a diversidade étnica, linguística e cultural intersectorial, bem como os migrantes e refugiados).
4. São reforçados a colaboração intersectorial e o triplo nexo (de ajuda humanitário, de desenvolvimento e de consolidação dapaz).

Todos os tipos de ameaça e risco

Há muitas abordagens que são utilizadas para descrever perigos e riscos tais como económicos, ambientais, geopolíticos, sociais ou tecnológicos. As autoridades de educação consideraram útil a possibilidade de adoptar uma abordagem de todas as ameaças que abrangem os riscos de desastres naturais, tecnológicos, biológicos, de saúde, de conflito, de violência e do quotidiano, a fim de serem proactivas na sua abordagem.



Riscos naturais e riscos induzidos pelas mudanças climáticas



Riscos tecnológicos



Riscos biológicos e para a saúde
(incluindo pandemias)



Conflitos e Violência



Riscos e ameaças do quotidiano

Estrutura



A Estrutura de Segurança Escolar Abrangente (CSSF) tem quatro componentes principais, incluindo uma base transversal e três pilares que se interseccionam. Cada componente distingue-se por um determinado âmbito e conjuntos de actores, responsabilidades e estratégias.

Base:

Sistemas e políticas de apoio



A base da Estrutura de Segurança Escolar Abrangente (CSSF) centra-se no reforço da resiliência a nível do sistema. Isto inclui os sistemas e políticas que visam: proteger a segurança, a saúde e o bem-estar de toda a comunidade escolar; fornecer medidas eficazes de continuidade educativa; proteger os investimentos no sector de educação; e promover uma cultura de segurança e de resiliência. São utilizadas abordagens políticas e de planeamento com base no conhecimento do risco para melhorar a equidade, prevenir e reduzir os riscos e aumentar as capacidades.

Pilar 1:

Safer Instituições de ensino mais seguras



O programa Instituições de Ensino mais Seguras aborda as instalações escolares novas e existentes, incluindo a construção de infraestruturas mais seguras e ecológicas. No caso das novas infraestruturas, centra-se na seleção do local, no projecto e na construção, de modo a garantir a segurança contra ameaças físicas, biológicas, químicas e sociais, para melhorar a qualidade das instituições de ensino e proteger a saúde e o bem-estar de todos os utentes. Relativamente às instituições existentes, centra-se na identificação e priorização de instalações para reparação, adaptação, substituição ou realocação, bem como na manutenção de ambientes de aprendizagem físicos. Este pilar apoia os objectivos de sistemas de educação resilientes e de sustentabilidade ambiental. A segurança e a acessibilidade dos ambientes físicos de ensino e aprendizagem incluem: o desempenho estrutural dos edifícios, a segurança não estrutural, as infraestruturas da escola que sejam resilientes e inclusivas (incluindo vias e acessos seguros e sensíveis às pessoas com deficiências físicas e à questão do género, instalações adequadas de ASH, modalidades de evacuação eficazes, ventilação, etc.), bem como equipamento e serviços de apoio à segurança e à continuidade da aprendizagem (incluindo sistemas de aviso prévio).

Pilar 2:

Segurança escolar e gestão da continuidade educativa



A gestão da segurança escolar aborda o planeamento centrado na equidade para a saúde, a segurança e o bem-estar das crianças, tendo em vista a continuidade educativa em relação a todos os tipos de ameaça e risco para as crianças e os funcionários do sector de educação. Concentra-se no desenvolvimento de capacidades de antecipação, de absorção, de adaptação e de transformação para a resiliência através da participação significativa das populações afectadas e da prestação de contas às mesmas. Incluem-se aqui o planeamento e a operacionalização de uma avaliação abrangente do risco de todas as ameaças, bem como da prevenção e redução do risco, preparação para a resposta e recuperação.

Pilar 3:

Educação para a redução do risco e para a resiliência



A educação para a redução do risco e para a resiliência centram-se nas medidas destinadas a criar conteúdos, processos e oportunidades de aprendizagem para que as crianças, os funcionários e as comunidades de escolas (incluindo os pais) desenvolvam a resiliência a nível individual e comunitário relativamente aos riscos que enfrentam. Incluem-se aqui a gestão do risco de desastre, as mudanças climáticas, a promoção da saúde e as pandemias, a protecção da criança, a prevenção da violência e dos conflitos, a resolução de conflitos, o reforço da coesão social e o bem-estar psicossocial.

Modelos práticos de acção

A Estrutura de Segurança Escolar Abrangente (CSSF) tem dois modelos inter-relacionados e amplamente utilizados para orientar diversas parcerias para uma acção eficaz na resolução de problemas complexos. A abordagem do impacto coletivo ajuda-nos a abordar a segurança escolar ao nível da sociedade.



A Estrutura de Segurança Escolar Abrangente (CSSF) e o Quadro de Sendai para a Redução do Risco de Desastres 2015-2030

A Estrutura de Segurança Escolar Abrangente (CSS) pretende reforçar as nossas abordagens com vista a cumprir os objectivos do Quadro de Sendai para a Redução do Risco de Desastres (SFDRR) à medida que interpretamos as metas globais e as quatro prioridades do SFDRR para a redução do risco e para a resiliência no sector de educação.

Metas globais para o sector de educação

- #1. Minimizar as mortes e lesões, bem como os danos causados às crianças nas escolas como resultado de todos os tipos de ameaça e risco
- #2. Reduzir ao mínimo os dias de escola perdidos devido a todos os tipos de ameaça e risco
- #3. Reduzir as perdas de investimento no sector de educação devido aos impactos do perigo
- #4. Monitorizar o nível escolar e o progresso agregado para a segurança escolar
- #5. Os países trabalham em conjunto a nível regional e global para alcançar uma segurança escolar abrangente
- #6. As escolas têm acesso a sistemas de aviso prévio e utilizam-nos

Contacte-nos e envolva-se

Se quiser saber mais:

- **Contactar** o Secretariado do GADRRRES em: gadrrres@gmail.com
- **Aceder** ao sítio Web do GADRRRES: <https://gadrrres.net>
- **Siga** o GADRRRES nas redes sociais: [LinkedIn](#), [Twitter](#), [Facebook](#)
- **Subscrever** a Comunidade de Prática *Safe Children, Safe Schools*: <https://cc.preventionweb.net/scss>